

## A PESTE MILITAR EM MONTEVIDEO.

Aonde a Moral e a vida civil, a Politica e a administração publica, as Leis e usos do paiz são aniquilados e confundidos pela influencia da força armada; e habilitados os inimigos domesticos para opprimirem os povos com a guerra; aonde a baioneta assusta o cidadão pacifico, a verdade se offusca por meio de vilipendiosos escritos, e os espiritos falsos achão apoio para diffundirem suavia e odio; aonde reina o desconcerto politico promovido pela ambição de officiaes militares embriagados de sua immensa fortuna na torrente de postos obtidos em poucos annos, e por isso excitados a formar a fatal revolução de dia vinte de março de 1821, nascida e projectada de allicientes enganadores para conseguirem o exterminio de todas as Authoridades legitimamente constituidas; ali existe o deposito das drogas mortaes de que se compoem a calamitosa commoção do Estado Cisplatino, ja advertido de que Montevideo he o receptaculo de huns poucos de partidistas sublevados, que se acoutellaõ com seus muros para renovarem a pilagem, e ajuizarem fortuna no acaso da mudança de governo. Não se vitupere de impropriedade o titulo de Peste Militar a fonte originaria do quebranto e desolação que se observa, pois, que maiores estragos poderia determinar huma doença epidemica, que os da actual ingerencia da gente armada contra os destinos de hum Povo, que só devia esperar della a sua guarda? Ainda que não seja do dominio da medicina propriamente dita qualquer molestia politica, com tudo daremos huma idéa das causas, municoens, e signos que produzirão a extensão de pestifero mal militar, que subverteo competamente qualidades e deveres d'aquelles, que se devião aprender a imitar os Scipioens, os Fabioes, os Epaminondas, os Arnibres, e outros distiguados guerreiros, que soberão desempenhar com successo as funçoens castrenses em favor da Patria. Jamais os pretextos, que aborton a cras a igoancia dos insetos e insignificantes membros do Conselho Militar poderão merecer indulgencia, nem da posteridade, nem desse Lisbonnense Congresso tantas vezes fallazmente invocado para a des adem. por mais que se esmere alguma penna venal em abouar seus feitos revoltosos attrahidos com illusõ a favor da cubiça dos agentes que lhes derão impulso. Ijustas, e discordes por sua natureza as esperanças por que se resolverão atacar pela raiz o attributo essencial da Ordem militar, a subordinação fã destrução terrivelmente por aquelles mesmos a quem o dever do seu posto abrigava a mante-la á custa da propria vida; ignorantes de que a clausula ta ita, que une e ata em harmonia os corpos do Exercito, hẽ aquella vigorosa disciplina (evidentemente contraria à liberdade civil) repartida em classes e porçoens, para dar forma, consistencia, e gravidade a homiens cujo destino he servirem em maça para adefeza do paiz por meio de hum ensino rotineiro mas necessario para que um Poder puramente obediente seja capaz de conter os turbulentos, de defender os direitos nacionaes, e de sustentar o pezo politico da sociedade; por em nunca facultado para interpretar seus contratos, nem annular ou modificar seus dons. Em contravenção a estes principios huma porção de officiaes da Divisãõ de V. R. de El Rey, irrevogavelmente ligados a hum arranjamento sedicioso, abandonados ao encanto de bastardas idéas, e já familiarizados com o cre abraçãõ gostosos o contagio de confundirem o soldado com o cidadão; e derramando por entre as fileiras o veneno da indisciplina e licença militar, não tardarõ os continuos alarmes contra pacifica attitude desta Provincia, que tantas fadigas e despesas tinha custado o pacifico lã. De pois de mil loucuras offerecidas ao publico pela violencia das armas, os liberos de liberdade constituidos em authoridade nova, (1) sem calcularem as consequencias, edificarão a cumos base de execrandos excessos, taõ dignos de commento, quanto seu devido valor corre parelha com

(1) O Conselho Militar com poderes temporaes e espirituales sobre todos os portuguezes de ambos os hemispherios.

o caracter que assumirão as pessoas que estão figuradas, e que ainda continuão na contumacia de fazerem effectivos encargos presuppostos mesmo a despeito do desprezo, qual o de se unirem aos insurgentes do Rio da Prata. (conhecidos entre nos com o epitheto de Patrias) com os quaes tem posto planos abominaveis impregnados de malicia e duplicidade. O jezuítico, cobarde, e velhaco Conselho Militar vendido aos desesperados anarquistas deste territorio, em proeza de que se lhes hão de conferir accessos negados em Portugal, por que foram julgados criminosos em haverem seduzido huma optima porção de soldados para a rebelião, que mais se pode esperar de bido o que fizerem de agora para diante a nam ser vileza, e hum completo desdouro do nome portuguez nestas regioens? desesperados e aturidos por que nam foram louvados no Congresso, que lhes resta se nam caminhar de hum precipicio para outro? hê huma quimera esperar outra coisa destes senhores; ninguem deve suppor que obram de boa fé, attendidos os detalhes com que estes inimigos demoralizadores tem aguilhoado a liberdade dos habitantes assim estrangeiros como compatriotas! Quem hã que ignore as maquinações com o governo de Buenos Ayres; a influencia e auxilio que prestam directamente ao pobre e desdentado Vasquez, e a opposição fecunda ao regresso da tropa para Portugal? ainda haverá estúpido algum, que crea nas mentes do Conselho Militar? por que nam tem elles publicado o Decreto de S. M. F. que vem na corveta General Lecor em que lhes ordenava a retirada da Divisam para Lisboa a fim de ali se tornarem julgados os que causaram a sua insubordinada conducta? desenancemo-nos de huma vez; a facção militar está obstinada a ponto de nam obedecer nem os decretos do Pay Rey, nem os do Filho Imperador, logo o objecto hê outro: querem ganhar tempo para domoarem o ardor dos soldados; querem fundar com os sediciosos do paiz o seu peculiar governo de que esperam puzer estabelecimentos; e o que hé mais certo, pretendem organizar huma Legião de independentes credda novamente á sombra dos conjurados Cabildo, Justiça, Supremo Governo, ou como lhe quizerem chamar, da qual hão de ser chefes os complotados officies europeos, assaz miseraveis por que acreditam que os do paiz trabalham para elles: o furor de seus desejos oscinda, e tãz sam seus delirios e corrompidos sentimentos, que nam se roborizam de proclamar guerra á Independencia do Brasil, desafiando de mil maneiras o aspecto pacifico das tropas que lhes estam dando hum exemplo tocante de moderação e caracter pacifico, evitando que se derrame sangue entre irmãos, cuja ignominia nam quis poupar o rude Madeira alienado por desenfreados conselhos de officies de igual tempera dos do Conselho Militar. Se o Baram da Laguna chega a conseguir a evacuaçam do Praça de Montevideo sem o horrido emprego da força, os maiores ellogios lhe devem ser tributados até por aquelles mais acerbs criticadores da sua tolerancia; mas nam he de esperar, que aranhã influencia pelo vil interesse de hum futuro prospero, queira ceder à razam, deixando livre o paiz alheio; e por tanto difficil empreza será o desviar da margem Oriental tamanha praga. Nunca os officiaes e soldados que occupam violentamente a Cidade, deverã desconhecer que, quatro meses decorridos sem soar hum só tiro, abastecidos de viveres, pagos de soldo pelo Banco do Imperio e rendimentos da Provincia, he o producto de huma generosa politica da qual devem apreender os europeos a convencer se da sua impotencia contra o Imperio; e que se fosse outra a maneira de pensar dos Brasileiros, já estes inimigos podiam estar confundidos, aterrados, e vencidos. Membros do Conselho Militar! fundadores da torre de Babel! fanaticos colonizadores aniquilados pelas paixoes! verdugos inhumanos d'esses mesmos principios que jurasteis! abjurã essa erença infernal, se pretendeis ser contados na lista dos vivos! Hã a penna declinando para a demonstração e origem da descompostura da classe civil e militar de Montevideo provinda destes factores da intriga entre habitantes e tropa, quando o unico fim hê presentar em esboço o typo morbido da pestilencial influencia que reina na capital affligida com adésconfiança, o espanto, o terror, e a paralisaçam do commercio, por que tudo indica a mais proxima ruina de sobejo significada no semblante dos protervos do Conselho Militar, sempre reunidos a dictar ao seu commandado D. Alvaro da Costa mudanças de Authoridades—prizoens—fiscos—declarações hostis, e toda a especie de afrontas e violencias applicadas com injustiça aos mais pacificos em força de resentimentos anteriores, por que agora se lhes abriu campo favoravel à vista de mil e seiscentos homens armados e illudidos que lhes obedecem.

Huma especie de desordem das funçoens de entendimento parece caracterizar a Peste Militar de que todos os symptomas tem sido verificados nestes ultimos tempos em diversas partes da Europa e America em virtude de successos que representão os signaes de hum a perturbação forta lavel e prolongada de de que a revolução franceza se multiplicou simultaneamente, destruindo com a sua infecção os laços antigos de familias e Nações, que hã muitos seculos gizevaõ da saúde em seus instituiçoens e costumes regulados pela experencia de povos que as tinhaõ disposto escrupulosamente debaixo de leis que produziaõ o mesmo effeito e identico resultado que he se sonhaõ alcançar os novellistas por entre commoçoens enormes, paixoes vivas, perigos atarados, e lezoens sociaes que não podem sonar-se com os vacillantes recursos da novidade. Esta doença tem atacaõ ora com rapidez, ora com declinação; e os estragos lentos que p' o luz pertencem á simplicidade, ou debilita le das cabeca de certos individuos facia a serem affictados da mais leve impressõ moral, principalmente quando vem associada a dependencias, que a degradação dos antigos costumes tem produzido, fazendo-lhes sentir esperanças de representaçõ e dinheiro no barulho das innovaçens. Daremos a exposiçõ das causas e phenomenos com que se tem declarado em Montevideo, não occultando nomes ou appellidos das pessoas mais vehementemente atacadidas, para que possaõ livrar-se do contagio aquellas, que por fortuna, ainda não estiverem infectadas. Os meios curativos tambem vaõ determinados a pezar da complicaçõ das idades, periodo, disposiçõ, clima, e duraçõ da Peste; e se continuarmos nossas observaçoens poderemos chegar ao caso de que se veja completamente destruida esta calamidade, que está infestando a plaga argentina, se com effeito lhes forem logo logo applicados os remedios que prescrevo.

### *Predisposiçam e causas.*

Organizaçõ fysica incompleta, olhos scintillantes, fisionomia espantada, figura ridicula; pobreza herdada ou adquirida no espirito e na bolsa, perdas ao jogo, falta de meios para sustentar a libertinagem, lezaõ de cerebro, emanaçoens subitiz de escritores francezes ainda mal curados da revolução; atraçõ de ideas republicanas, leitura de obras metaphisicas, contratos e amizade com os complices da aventuras malogradas em Buenos-Aires, educaçõ miseravel e acachada, jejuns forçados, summo desejo de figurar, intimsade com o Governo &.

### *Signaes.*

Semblante palido ou afogueado, magresa extrema, hum continuo olhar para os Astros, ou hum inclinacão profunda para a terra, ar pedante e grosseiro, delirios pelo abuso de agua ardente di-farçados com o amor da Patria, ajuntamentos clandestinos com rito, gestos, e formulas anomalas, e hum singular disposiçõ para tudo o que he desordem.

### *Especies.*

1. — Peste de energumenos revolucionarios com fumos de legisladores e basofia de sabios.
2. — Peste dos que ambicionaõ postos p' r todo o preço.
3. — Peste dos que pertendem meter a maõ nos cofres das thezourarias.
4. — Peste de ignorantissimos liberaes por imitaçõ.

Todos pobres de espirito e de dinheiro, codiciosos com furor, fanaticos, e capazes de sacrificar pais, mães, mulher e filhos com tanto que ande na moda o seu nome.

### *Pertencen a 1. especie.*

CLAUDINO	_____	O farisaico:
VASCONCELLOS.	_____	O torto para tudo.
PRASA.	_____	O rapaz ralhad r.
CALDEIRA.	_____	O estupefacto adeleiro miliciano.
MACEDO.	_____	O erudito, o guerreiro, o sempat.
DOUS REBOCHOS.	_____	Pez de exercito e nada mais.
CAMELLO	_____	O unico que se conhece na especie humana
TAVARES.	_____	O acotillado mas valente.
MEIRELLES.	_____	A esponja dos espiritos.
JEREMIAS.	_____	O achacado, inclinado &.
ABREU.	_____	O vacillante.
BAPTISTA.	_____	O sabio domiciliado.
RESENDE.	_____	O inconfidente.

## *Pertencem a 2. especie.*

D. ALVARO.	_____	O Commandado.
MENDONSA DAVID	_____	O ajudante da pessoa, dos cavallos, das mulhieres,
dos recados do	_____	o chucha varadas.
LAGOS	_____	O bem casado.
JERONIMO.	_____	O mineiro minador.
PACHECO.	_____	O habilitado para asneiras.
LEITE.	_____	O regalo das nupcias.
FRANCO.	_____	A 1. parte de hum bom bebedor.
LOBINHO.	_____	A 2 parte.

## *Pertencem a 3. especie.*

ARANHA.	_____	O creado dos monshores, escripto de notas, mer-
cutio, e outros taõ honorificos empregos.	_____	
Bissam-bigode	_____	O seu digno olheiro ou discipulo.
COMISSARIO JUNIOR.	_____	O maõ ladrão.

## *Pertencem a 4. especie.*

SILVESTRE.	_____	O curvo.
FACADINHA.	_____	O mimo das sciencias.
VIANNA.	_____	Hum gênio para fazer andar carrungens.
AMARAL.	_____	O fraco.
ANTUNES,	_____	O tolceirão.
LEAL.	_____	O theorico-practico das novidades.
RODARTE.	_____	O mestre da melhor letra.
PALHA.	_____	Em tudo palha.
FREIRE.	_____	O semi-paisano.
CASSIANO.	_____	O bregreiro.
DOUS VALENTE.	_____	Ainda não acreditados.
TAVEIRA.	_____	O quaze nada.
SEIXAS.	_____	O tratante.
SOUZA.	_____	O pateta.
VICENTE.	_____	O caloteiro.

## *Curativo.*

Para os pestiferados da 1. especie mergulhos no ondoso oceano até que se lhes extingua a febre revolucionaria; isto he, até que morraõ afogados.

Para os da 2. especie, baixa e privação de todas as honras militares, e enviados para o Hospital de S. José em Lisboa para ali serem curados da mania constitucional de interesses.

Os da 3. especie condemnados por toda a vida a serem os serventes das Fundicoens nacionaes, já que saõ tão afecçoados aos metaes.

Os da 4. especie em atençaõ á inopia do seu talento, desterrados por oito annos para alguma ilha inhabitada, para ahi fazerem uso livre dos preccitos que lhes ensinaraõ os mestres de asneiras = Conselho Militar =

---

Para outra occasião não será laborioso o narrar factos, desinvolver os meios, e expor o estado vergonhoso como se está governando o resto da Divisaõ de V. R. de ElRey, às ordens dos marquistas militares, que estão despoticamente exercendo as maiores vexaçoes contra o Direito civil, contra o Opinião, e contra todas as maximas da verdadeira Liberdade.